



ASSOCIAÇÃO CENTRO DE DIA SÃO PEDRO  
CELEIRÓS

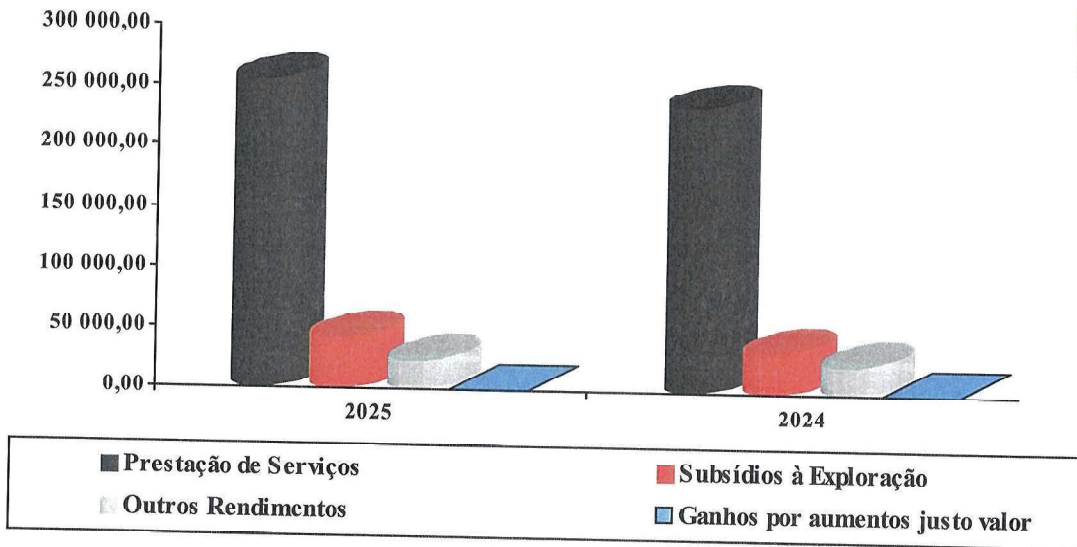
# CONTAS DE GERÊNCIA 2025



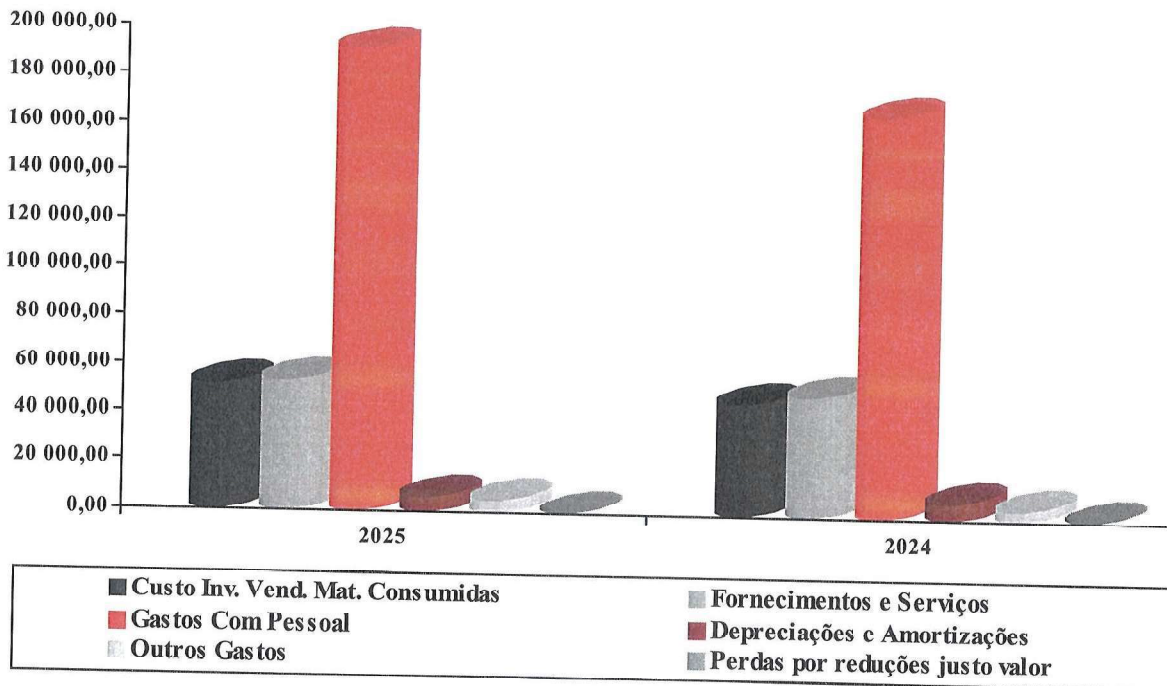
*Associação*  
*Colo*  
*António*

### GRÁFICOS COMPARATIVOS

#### RENDIMENTOS



#### GASTOS





ASSOCIAÇÃO CENTRO DE DIA SÃO PEDRO  
CELEIRÓS

Pág. 1

Moeda: EUR

Balanço Individual em 31-12-2025

RUBRICAS	NOTAS	Data	
		31/12/2025	31/12/2024
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	85 097,54	86 862,75
Ativos intangíveis	6	2 952,00	2 952,00
Investimentos financeiros	7	3 578,38	3 533,56
		91 627,92	93 348,31
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	8	2 295,49	1 947,69
Créditos a receber	11.1	3 229,99	1 738,78
Estado e outros entes públicos	11.2	1 398,27	861,46
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/m	11.1	2 604,50	1 694,50
Outros ativos correntes	14.1	40,26	805,45
Diferimentos	14.3	1 809,69	2 061,97
Caixa e depósitos bancários	4	10 357,65	19 291,16
		21 735,85	28 401,01
<b>Total do ativo</b>		<b>113 363,77</b>	<b>121 749,32</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos	11.3	21 870,92	21 870,92
Resultados transitados	11.3	-43 663,10	-67 411,46
Excedentes de revalorização	11.3	6 075,35	6 075,35
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	11.3	9 093,68	7 856,04
		-6 623,15	-31 609,15
Resultado líquido do período	11.3	16 028,62	23 748,36
<b>Total do Fundo Patrimonial</b>		<b>9 405,47</b>	<b>-7 860,79</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	11.1	41 752,60	58 878,41
Estado e outros entes públicos	11.2	32 849,23	42 608,48
Diferimentos	14.3		57,79
Outros passivos correntes	11.1	29 356,47	28 065,43
		103 958,30	129 610,11
<b>Total do passivo</b>		<b>103 958,30</b>	<b>129 610,11</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>113 363,77</b>	<b>121 749,32</b>

A Entidade

O Contabilista Certificado

*Releu Maria Mourais e Silva  
daiz afonso souz afonso  
antonio Esib hum sul  
para logo ter  
Manica de Colha*

**Luís Leite**  
CC n.º 39242



ASSOCIAÇÃO CENTRO DE DIA SÃO PEDRO  
CELEIRÓS

Moeda: EUR

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas do Período Findo em 31-12-2025

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	9	255 508,49	235 567,74
Subsídios, doações e legados à exploração	10	42 224,05	34 835,96
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-51 724,19	-46 268,52
Fornecimentos e serviços externos	14.4	-53 545,76	-49 440,94
Gastos com o pessoal	12	-190 772,71	-165 444,07
Aumentos/reduções de justo valor	7.2	44,82	-58,36
Outros rendimentos	14.6	24 605,44	24 304,03
Outros gastos	14.5	-4 587,59	-3 664,30
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		21 752,25	29 831,54
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-5 723,63	-6 083,18
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		16 028,62	23 748,36
<b>Resultado antes de impostos</b>		16 028,62	23 748,36
<b>Resultado líquido do período</b>		16 028,62	23 748,36

A Entidade

O Contabilista Certificado

*Manoel Maria Soares e Silva  
Maria Adelaide Soares Alves Silva  
Patria Jesus Tavares  
Autu...  
Manoel de Jesus da Silva Celeiros*

*[Signature]*  
Luís Leite  
CC n.º 39242



Moeda: EUR

**Demonstração Individual de Fluxos de Caixa período Findo em 31 de Dezembro 2025**

RUBRICAS	NOTAS	Exercícios	
		2025	2024
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		138 652,02	129 133,98
Recebimentos de subvenções		135 082,48	125 924,24
Pagamentos a fornecedores		-128 620,04	-93 498,37
Pagamentos ao pessoal		-185 905,69	-165 783,01
	<i>Caixa gerada pelas operações</i>	-40 791,23	-4 223,16
Outros Recebimentos/Pagamentos		-2 798,60	477,60
	<i>Fluxos das atividades operacionais (1)</i>	-43 589,83	-3 745,56
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-464,99	-449,99
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
	<i>Fluxos das atividades de investimento (2)</i>	-464,99	-449,99
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Subsídios e doações		35 121,31	19 253,95
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
	<i>Fluxos de atividades de financiamento (3)</i>	35 121,31	19 253,95
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)</b>			
		-8 933,51	15 058,40
Efeitos das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		19 291,16	4 232,76
Caixa e seus equivalentes no fim do período		10 357,65	19 291,16

A Entidade

O Contabilista Certificado

*Associação Maria Nogueira e Silva*

**Luis Leite**  
C C n.º 39242

*Associação Maria Nogueira e Silva  
Associação Maria Nogueira e Silva  
Associação Maria Nogueira e Silva  
Associação Maria Nogueira e Silva  
Associação Maria Nogueira e Silva*



**ANEXO  
(Período 2025)**

*Callo*

*L. J. Fernandes  
Augusto  
2025/02/22  
[Signature]*

**1 – Identificação da entidade**

**1.1 — Designação da Entidade**

Associação Centro de Dia S. Pedro

NIPC:502057572

**1.2 — Sede**

Celeirós do Douro

5060-018 Sabrosa

**1.3 — Natureza da Atividade**

A Associação Centro de Dia São Pedro é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), que tem como atividade principal o apoio social a idosos sem alojamento, através das Respostas Sociais de Centro de Dia e Apoio Domiciliário.

**2 – Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

2.1 – As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), publicada sob o Aviso n.º 8259/2015. Por seu turno, esta Norma decorre do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. No Anexo daquele Decreto, alterado por este último, refere-se que o Sistema de Normalização é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;



*Edo*

*Artes*  
*Artes*  
*Artes*

manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

#### **3.1.1.2 – Regime do acréscimo (periodização económica)**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” e “*Diferimentos*”.

#### **3.1.1.3 – Consistência de apresentação**

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utilizadores da informação.

#### **3.1.1.4 – Materialidade e agregação**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utilizadores da informação com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

#### **3.1.1.5 – Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.



## ASSOCIAÇÃO CENTRO DE DIA SÃO PEDRO CELEIRÓS

Ativos fixos tangíveis	Número de anos
Edifícios e out. construções	50
Equipamento básico	1 a 8
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	1 a 6
Outros ativos fixos tangíveis	1 a 8

*Handwritten notes:*  
Calle  
Aut...  
[Signature]

Os terrenos não são depreciados.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentem a vida útil destes ativos são registados como gastos do período em que ocorrem.

As mais ou menos-valias resultantes da alienação ou da retirada dos ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/retirada, sendo registadas na demonstração dos resultados como “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

### 3.1.2.2 – Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas. Os ativos intangíveis são amortizados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam em estado de uso, pelo método de linha reta, numa base de duodécimos, durante um período de 6 anos para os programas de computador e 10 anos nos bens registados em propriedade industrial.

### 3.1.2.3 – Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros existentes no Balanço são outros investimentos financeiros que não correspondem a participações no capital de outras empresas, dizem respeito ao Fundo de Compensação de Trabalho e Fundos de Reestruturação do Setor Social.



*colto*  
*deuses*  
*travessia*  
*Luís*

ii) Dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas ao custo. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

iii) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica “caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo.

**3.1.2.7 – Rédito**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

O rédito das prestações de serviços que se iniciam e terminam no mesmo período de relato é reconhecido na data da conclusão do serviço.

O reconhecimento do rédito depende da mensuração com fiabilidade do desfecho da transação que envolve a prestação de serviços, o qual se considera verificado nas seguintes condições, cumulativas:

- a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- seja provável que os benefícios económicos fluam para a entidade.

Os juros são reconhecidos utilizando o regime do acréscimo.

**3.1.2.8 – Subsídios e outros apoios das entidades públicas**

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis, são inicialmente reconhecidos como componente dos fundos patrimoniais e subsequentemente imputados como rendimentos do exercício na proporção das depreciações efetuadas em cada período e/ou durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.



*colls*  
*Barbas*  
*Centro de Dia São Pedro Celeirós*  
*22*  
*[Signature]*

("acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos"), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

### **3.1.3 – Principais pressupostos relativos ao futuro**

A entidade tem por garantido que permanecerá em continuidade durante todo o ano de 2026.

Não existem fontes de incerteza relevantes com relação às estimativas efetuadas.

### **3.2 – Alterações nas políticas contabilísticas**

Durante o exercício de 2025 ocorreram alterações das políticas contabilísticas, face às considerações na preparação da informação financeira relativo ao período comparativo.

### **3.3 – Alterações nas estimativas contabilísticas**

Não existiram alterações nas estimativas com efeitos em períodos futuros.

## **4 – Fluxos de caixa**

Ver alínea ii) do ponto 3.1.2.6 da nota 3 deste anexo

Desagregação dos valores inscritos na rubrica caixa e em depósitos bancários:

<b>Meios financeiros líquidos</b>	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Caixa	206,01	4,33
Depósitos à ordem	10 151,64	19 286,83
<b>Total</b>	<b>10 357,65</b>	<b>19 291,16</b>

## **5 – Ativos fixos tangíveis**

*Ver ponto 3.1.2.1 na nota 3 deste anexo*

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas (agregada com perdas por imparidade acumuladas), a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates e as alienações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:



collo  
deputado  
Associação  
Centro de Dia  
São Pedro  
Celeirós

## 7 – Investimentos financeiros

Ver ponto 3.1.2.3 na nota 3 deste anexo

### 7.1

Entidades	2023	Aumentos	Diminuições	2024	Aumentos	Diminuições	2025
Fundo compensação trabalho	3 672,51	79,22	138,95	3 612,78	44,82		3 657,60
Total	3 672,51	79,22	138,95	3 612,78	44,82		3 657,60

7.2 As demonstrações financeiras devem divulgar e refletir quaisquer aumentos/reduções de justo valor

Entidades	2025		2024	
	Aumentos	Diminuições	Aumentos	Diminuições
Fundo compensação trabalho		58,36	44,82	
Total		58,36	44,82	
Aumento/Redução do Justo valor		58,36		44,82

## 8 – Inventários

Ver ponto 3.1.2.5 na nota 3 deste anexo

7.1 – As demonstrações financeiras devem divulgar:

a) As políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada;

Os inventários são valorizados ao menor de entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. As saídas de armazém (consumos) são valorizadas ao custo médio ponderado.

b) A quantia total escriturada de inventários e a quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade;

Quantias escrituradas de inventários	2025	2024
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	2 295,49	1 947,69
Total	2 295,49	1 947,69



## ASSOCIAÇÃO CENTRO DE DIA SÃO PEDRO CELEIRÓS

*Bole*

*Bole*  
*Bole*  
*Bole*  
*Bole*  
*Bole*

Os subsídios que se destinam à exploração encontram-se apresentados na demonstração de resultados como rendimento do período.

Entidades	2025	2024
IEFP		192,16
Autarquias	9 750,00	8 500,00
Fundo de Socorro Social	32 474,05	19 253,95
Cantinas Sociais		3 211,12
Layoff		3 678,73
<b>Total</b>	<b>42 224,05</b>	<b>34 835,96</b>

### 11 - Instrumentos financeiros

#### 11.1 – Clientes, utentes, fornecedores e fundadores/patrocinadores/membros

	Quantia bruta	Imparidades acumuladas	Quantia líquida	Quantia bruta	Imparidades acumuladas	Quantia líquida
<b>Ativos</b>	<b>2025</b>			<b>2024</b>		
Clientes	3 229,99		3 229,99	1 738,78		1 738,78
Acionistas/sócios	2 604,50		2 604,50	1 694,50		1 694,50
Outros créditos a receber	40,26		40,26	805,45		805,45
<b>Total</b>	<b>5 874,75</b>		<b>5 874,75</b>	<b>4 238,73</b>		<b>4 238,73</b>
<b>Pasivos</b>	<b>2025</b>			<b>2024</b>		
Fornecedores	41 752,60		41 752,60	58 878,41		58 878,41
Fornecedores de investimentos	1 713,83		1 713,83			
Outras dívidas a pagar	27 642,64		27 642,64	28 065,43		28 065,43
<b>Total</b>	<b>71 109,07</b>		<b>71 109,07</b>	<b>86 943,84</b>		<b>86 943,84</b>

De acordo com as alterações à norma contabilística de relato financeiro para as Entidades do Setor não lucrativo (NCRF-ESNL), art.º4 alínea a) da portaria n.º220/2015 de 24 de julho estabelece alterações ao nível da configuração do balanço a rubrica “Clientes/Utentes” no balanço passou a designar-se “Créditos a Receber”.



calho

l.  
deputado  
Manoel Marques  
Antonio L.C.

### 13 – Divulgações exigidas por diplomas legais

#### 13.1 – Decreto-lei 411/91

Não existem dívidas em mora à segurança social em 31 de dezembro de 2025.

#### 13.2 – Decreto-lei 534/80

Não existem dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos em 31 de dezembro de 2025.

13.3 – A 31 de dezembro de 2025 não existiam salários em dívida aos funcionários.

### 14 – Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

#### 14.1 – Outros ativos/passivos corrente

Outras contas a receber/pagar	2025	2024
<b>Ativo - outros créditos a receber</b>		
IEFP		576,48
Devedores acréscimo de rendimentos		220,97
<b>Total</b>		<b>797,45</b>
<b>Passivo - outros passivos correntes</b>		
Credores acréscimo de gastos	27 009,42	26 970,22
Penhora de vencimentos	118,34	65,95
Manuel Clemente Videira	350,00	350,00
Maria Manuela Soeiro Marques Sousa	161,81	679,26
Cofre	3,07	
<b>Total</b>	<b>27 642,64</b>	<b>28 065,43</b>

De acordo com as alterações à norma contabilística de relato financeiro para as Entidades do Setor não lucrativo (NCRF-ESNL), art.º4 alínea a) da portaria n.º220/2015 de 24 de julho estabelece alterações ao nível da configuração do balanço.



callo

Handwritten notes and signatures, including the name 'António' and a signature.

#### 14.4 – Fornecimentos e serviços externos

FSE	2025	2024
Trabalhos especializados	10 256,19	9 270,06
Vigilância e segurança	853,16	973,45
Honorários	2 648,72	2 515,88
Conservação e reparação-edifícios o. const.	74,36	61,50
Conservação e reparação-eq. Básico	289,00	
Conservação e reparação-eq. transporte	7 086,08	6 450,17
Artigos para oferta	280,20	185,00
Serviços bancários	126,50	114,00
Ferramentas e utensílios	415,92	1 229,24
Material de escritório	560,75	411,09
Eletricidade	3 318,87	3 876,79
Combustíveis	15 809,09	15 370,10
Água	3 656,12	2 803,97
Deslocações e estadas	127,40	0,70
Encargos de saúde utentes	141,98	48,35
Rendas e alugueres	313,44	530,22
Comunicação	1 507,56	1 439,35
Seguros	1 944,69	1 401,67
Despesas de representação	48,00	60,00
Limpeza, higiene e conforto	4 052,67	2 699,40
Outros FSE	35,06	
<b>Total</b>	<b>53 545,76</b>	<b>49 440,94</b>

#### 14.5 – Outros gastos e perdas

Outros Gastos	2025	2024
Taxas	5,52	76,50
Alienações - Ativos Tangíveis		1 722,92
Correções de períodos anteriores	825,63	893,32
Sinistros	2 469,43	
Documentos incorretos	253,00	22,50
Multas e penalidades	1 034,01	949,06
<b>Total</b>	<b>4 587,59</b>	<b>3 664,30</b>



ASSOCIAÇÃO CENTRO DE DIA SÃO PEDRO  
CELEIRÓS

# RELATÓRIO

## DE

# GESTÃO

## 2025



colle  
Jorge  
Houreira  
António Z. L.

**RELATÓRIO DE GESTÃO  
(Exercício de 2025)**

Exmos Senhores,

Dando cumprimento ao preceituado nos artigos n.ºs 65.º e 66.º do Código das Sociedades Comerciais, vimos submeter à vossa apreciação o Relatório de Gestão da **Associação Centro de dia de S. Pedro de Celeirós**, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

**1 – APRECIÇÃO GLOBAL DA GESTÃO**

No exercício de 2025, a entidade obteve um Resultado Líquido positivo de 16.028,62€.

**2 – EVOLUÇÃO DOS PRODUTOS E DO VOLUME DE NEGÓCIOS**

(Análise do volume de negócios relativamente ao exercício anterior e das suas variações em valor e percentagem).

**Evolução do valor bruto da produção**

	2025	2024	Incremento na produção	
			Valor	%
Vendas líquidas	255 508,49	235 567,74	19 940,75	7,80%
Valor bruto da produção	255 508,49	235 567,74	19 940,75	7,80%

**3 – EVOLUÇÃO DOS GASTOS**

(Análise das principais rubricas de gastos, também relativamente ao período anterior e suas variações, nomeadamente os seguintes: custo das matérias consumidas, fornecimentos e serviços externos, gastos com o pessoal; gastos de depreciação e de amortização e gastos e perdas de financiamento)



collo

Marcos  
Delfino  
An. De. Lc  
[Signature]

## 5 – INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO

(Divulgação dos principais investimentos efetuados.)

Quadro investimentos em ativos fixos tangíveis

	2025	2024	Incremento	
			Valor	%
Equipamento básico	3 958,42	407,92	3 550,50	870,39%
<b>Total</b>	<b>3 958,42</b>	<b>407,92</b>	<b>3 550,50</b>	<b>870,39%</b>

Quadro valores de ativos fixos tangíveis

	2025	2024	Incremento	
			Valor	%
Terrenos	167,50	167,50		
Edifícios	186 338,80	186 338,80		
Equipamento básico	60 795,82	56 837,40	3 958,42	6,96%
Equipamento de transporte	35 948,01	35 948,01		
Equipamento administrativo	16 932,32	16 932,32		
Outros ativos fixos tangíveis	5 067,15	5 067,15		
<b>Total</b>	<b>305 249,60</b>	<b>301 291,18</b>	<b>3 958,42</b>	<b>1,31%</b>

## 6 – TERCEIROS

As dívidas de terceiros, de clientes e utentes, Estado e outros ativos correntes, ascendem a 7.273,02€ (5.100,19€ em 2024).

As dívidas a fornecedores, ao Estado, a instituições de crédito e outros passivos correntes ascendem a 103942,30€ (129.536,32€ em 2024).

## 7 – FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não se considera terem existido, após o termo do exercício e até à presente data, factos relevantes a assinalar, que exigissem ajustamento ou divulgação nas demonstrações financeiras.

## 8 – DÍVIDAS AO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Nos termos legais, informamos neste relatório de gestão que a entidade não se encontra em mora por quaisquer dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos, nomeadamente à Administração Fiscal e à Segurança Social.



ASSOCIAÇÃO CENTRO DE DIA SÃO PEDRO  
CELEIRÓS

### DECLARAÇÃO

Declara-se para os devidos efeitos e para depósito de contas do ano de 2025 que a esta instituição não lhe é exigida a designação de revisor oficial de contas para proceder à revisão legal já que não ultrapassou durante dois anos consecutivos dois dos três limites referidos nas alíneas a), b) e c) do art.º 262º do C.S. Comerciais.

31 de Dezembro de 2025

A Entidade

*Associação Centro de Dia São Pedro Celeirós  
Rua Casa Nobre nº 51, 5060-020 Celeirós do Douro SBR  
Maria de Jesus da Silva Costa  
POTIA [assinatura]*